

REGENERACAO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO DOMINGO II DE NOVEMBRO DE 1888

ASSIGNATURA
CAPITAL. . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

São agentes do nosso
Jornal em Paris, os Srs.
Amedée Prince & C., suc-
cessores de Gallien &
Prince.

36 Rua Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barro-Velho nos dias 7 e 22, e
chega a 15 e 30.
Para Lagos—a 7, 17, 27; chega a 9, 19 e
24.
Para Cannes-Vieira—a 5, 13, 2 e 20;
chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;
chega a 1, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropopolis e Santa Izabel—
duas vezes por semana.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barro-Velho cedeu
também malas para S. Miguel, Cambo-
rê, Tijuca e Itapocoruy. O de Lagos
—para S. José, Santa Theresa, Angellim,
S. Joaquim da Costa da Serra Coritiba-
nos e Campos Novos. O de Cannes-Vieira
—para Bento Antonio, Laguna, Trindade,
Rio Formoso e Ribeirão. O de Lagu-
na—para S. José, Talhoça, Garopaba,
Itaerá, Merim, Imbituba, Azambuja,
Tubarão, Aravangua, Jaguaruna e Ina-
Arê.

REGENERAÇÃO

A CABALLA REPUBLICANA

II

Deteremo-nos um pouco,
antes de proseguir na critica
dos processos empregados,
para chegarem a seus fins,
pelos caballistas republica-
nos, em lançar algumas con-
siderações sobre essa omni-
nosa ameaça, feita á nação,
de passar a ser governada pela
dictadura revolucionaria.

Para condemnar-se uma
causa, em politica, torna-a
odiosa e repulsiva a todos
quantos amam a liberdade,
a ordem, o progresso mate-
rial e moral,—apanagio sa-
grado que os povos transmit-
tem em herança de geração
em geração — nada mais é
preciso do que fazel-a assen-
tar seus fundamentos na ex-
clusão do elemento popular,
— origem de todo o poder
nas sociedades modernas.

A dictadura é a exclusão
desse elemento. Ella é a
peior das tyrannias, o mais
horível dos despotismos.

É o direito de assassinar,
de prender, de agouitar; é o
desterro, a confiscação da
propriedade do cidadão; é o
erario público aberto; a con-

tribuição forçada: é o impe-
rio do terror.

Na propria republica fran-
ceza, a constituição de 1793,
não admittio a dictadura.
Essa constituição fora com
antecedencia redigida, vota-
da, submettida á sancção do
povo. Sómente o estado de
guerra interior e exterior, ar-
monia a Convenção de poderes
dictatoriales; e sabe-se que
de horrores ella accumulou
sobre a França, e que de
sangue inundou durante o
seu dominio todo o territó-
rio francez.

Depois da grande revolu-
ção, que proclamou os di-
reitos do homem, só os po-
vos atrasados se têm deixado
governar por governos pro-
visorios ou dictatoriales, e
isso mesmo em epochas que
já lá vão sumidas no sarco-
phugo do passado.

Hoje esses povos, alguns
florescentes, como a republi-
ca Argentina, não supporta-
riam um só momento tama-
no attentado á sua civilisa-
ção e progresso.

É, porém, ao Brazil, na-
ção culta—hombreado com
as mais adiantadas do glo-
bo,—onde a liberdade é
mais ampla, onde todas as
opiniões tem entrada e re-
presentação no parlamento,
é a este paiz nobilissimo e
previligiado, que, suppondo-
se o povo incapaz, enganado,
ou mentecapto, se quer
impôr não sabemos porque
meios uma republica, cujo
inicio será calcado nos mol-
des dictatoriales!

Dictadura porque, e para
que?

Um governo democratico
não pôde prescindir de modo
algum, sem ser a negação de
si proprio, do elemento pu-
pular.

Subjugar este elemento ao
jugo de uma dictadura, é o
suicidio.

Dir—nos—hão talvez que
estamos combatendo mol-
inhos de vento, pois que não
consta dos pamphletos re-
publicanos,—que se trate de
estabellcer a republica pe-
la dictadura.

Provaremos no proximo
artigo que estamos com a
verdade—rasgando por esta

forma o véo que encobre os
acontecimentos, e mostrando
no fundo do quadro—em
vez da imagem santa e vic-
ginal da democracia para—
a cabeça de Meduza da
Dictadura.

NOTICIARIO

CASSINO CATHARINENSE

Esta distincta sociedade
dramatica particular, que já
nos tem proporcionado noi-
tes de agradável passa-
tempo, realisa, hoje, no thea-
tro Santa Izabel, a sua 4.
récita, com a representação
do magnifico drama, origi-
nal portuguez, de Mendes
Leal, intitulado — PEDRO.

Esta peça além de ser do-
tada de uma linguagem ele-
vada e fluente, agrada á
qualquer platêa pela sua
moralidade, e pôde-se dizer
que é uma das melhores
produções d'aquelle emi-
nente escriptor.

Depois da representação
do drama, o distincto actor
Cardozo da Motta, recitará o
interessante monologo «A
Pulga», findo o que será re-
presentada a interessante
comedia «Quem desdenha»
do eminente litterato portu-
guez Pinheiro Chagas.

É de crêr que não faltem,
hoje ao theatro todos aquel-
les que gostam de apreciar
uma boa peça dramatica.

O digno secretario desta
sociedade pede-nos para de-
clarar que, os que não forem
socios da mesma e quizerem,
alistar-se como tal, e apre-
ciar o espectáculo podem
procurar os bilhetes em mão
do thesoureiro que, para esse
fim, achar-se-ha de manhã e
á tarde no saguão do thea-
tro.

BRUSQUE

Communicam-nos da ex-
colonia Brusque em data de
15 do passado o seguinte:

«Domingo, 12 na casa de
residência do subdelegado
Adriano Scheffer, reunido o
povo, e presente os dois
supplentes do subdelegado,
foram por estes espancados
as duas praças policieas que

aqui se acham destacadas, fi-
cando ambas feridas e uma
d'ellas atordada em conse-
quencia das pancadas de que
foi victima.

«Não tendo havido pro-
videncia alguma das autho-
ridades local, peço-lhe que
chame para o facto a atten-
ção do Dr. chefe de policia,
no sentido de serem punidos
os delinquentes.»

Fazemos nosso o pedido
do communicante da Brus-
que, esperando que S. Ex.
o attenda, por ser de justiça
e á bem da moralidade da
authoridade publica.

O paquete «Humaytá» se-
gue no dia 13 ás 8 horas da
manhã para o norte da pro-
vincia.

Desaparecido

Lemos no «Diario de Cam-
pinas», de 31 do passado:

«No dia 8 do corrente sa-
hiu de Araraquara, onde re-
sida com sua familia, para S.
Carlos do Pinhal, o coronel
Antonio Pereira de Aguiar.
Até o dia 10 esteve o coronel
Aguiar em S. Carlos do Pi-
nhal e ali foi visto, mas de-
pois desse dia ninguem mais
d'elle soube ou teve noticias,
achando-se a sua familia
n'um estado de inquietação
bem facil de imaginar.

«Em S. Carlos do Pinhal
não se sabe se o coronel
Aguiar embarcou ou não
para o outro ponto.

«O que é certo é que nes-
sa cidade devia o desappa-
recido receber grande quan-
tidade em dinheiro, afim de
ir a S. Paulo tratar de nego-
cios.

«A 20 do corrente o coro-
nel Aguiar deveria ir a Pi-
racicaba, para assistir ao
consorcio de uma sobrinha;
mas não appareceu lá, nem
em S. Paulo, Rio Claro, San-
tos e Rio de Janeiro, para
onde já se pediram noticias
às pessoas que o conheciam
e com quem elle teria de es-
tar se tivesse chegado a al-
guma dessas cidade.»

Olhem as jaboticabas

Um medico de Campinas,
segundo uma folha daquella
cidade, affirma que as jabo-

ticabas este anno têm sido
nocivas a muita gente.

Além de um grande nume-
ro de casos de colicas, tres
pessoas succumbiram ali
nestes ultimos dias, por ha-
verem comido jaboticabas.

Convem, pois, fazer uso
dessa fructa com a maior
precaucao.

Um telegramma de Roma
para o «Matin», de Paris an-
uncia que máo grado, as af-
firmativas em conta, a saude
do rei Humberto não á boa.

O estado de Sua Magesta-
do o rei da Italia é semelhan-
te ao do rei da Hespanha Af-
fonso XII, dous mezes antes
de seu fallecimento. Está ti-
sico.

Tem havido noites em que
Pietro, seu criado particular,
vai chamar os medicos pre-
feridos pelo rei contra a opi-
nião de seus ministros, que
o aconselharam a escolher
uma summidade da medici-
na italiana.

A Fabrica Orphanologica
de Flores, pertencente ao Sr.
Ribeiro de Carvalho, da ófr-
te, vendeu para o dia de fi-
nados 4,120 grinaldes, re-
presentando o valor de . . .
24:720\$000.

As mulheres do sultão

O numero das mulheres que
viverem no harem de Constan-
tinopla é consideravel, porque
cada sultão continúa a manter
as mulheres dos seus antecesso-
res. Além das esposas, que or-
dinariamente não excedem de
cinco, o sultão não se vexa em
honrar com os seus favores in-
timos qualquer odalisca que lhe
agrada e aquella que atraher
os olhares imperiaes é imme-
diatamente recolhida a um a-
posento separado, servida por
escravos especies e guardada
por eunucos escolhidos. Pare-
ce que essa precaucao é neces-
saria, porque o ciuime existe no
harem e as mulheres do sultão
tem rivalidades ferozes e odios
terriveis. Essas animosidades,
porém, não se manifestam em
presença do sultão.

Emquanto elle está presente,
falam todos doce e humilde-
mente; mas, quando sós degla-
diam-se com as phrases mais
duras. Não ha excessos que não

SECÇÃO LIVRE

O Povo

O honrado e distinto cavalheiro, Sr. Emygdio Pinto de Oliveira, acreditado negociante e agente consular português e a Santa Victoria do Palmar (Rio Grande do Sul), teve a bondade de remetter-nos um numero do jornal «O Povo», que se publica na mesma villa, em que se lê a seguinte importantissima declaração:

«Sr. Redactor — Ha dez annos tenho vivido sempre acurrido por tenaz enfermidade pulmonar, que ultimamente tornou-se agulissima, privando-me até do alívio que o somno proporciona.

«Já estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

«Em hora feliz, porém, li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao «Peitoral de Cambará», do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperanza, tal o desanimo de que me achava possuido.

«Desde que principiei a uzar esse benefico medicamento, experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desapareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de alívio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de fórma que hoje, após ter tomado cerca de 35 frasco de alludido peitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento!

«Rogo-lhe, pois, a publicação destas linhas para, em fórma de attestado, mais robustecer o merecido credito de que goza esse excellento medicamento. — De V. S. att. an. Vasco José Pereira d'Alva.

Não ha mais razão para estar magro: A perda das carnes e dos tecidos cellulosos por causa de enfermidade, padecimento moral ou loença de longa duração é facil e rapidamente reparada com o uso constante e sem interrupção de algumas garrufas da «Emulsão de Lanman & Kemp»; a qual é feita do Oleo do Fígado de Bacalhão mais puro e escolhido que pode produzir o Noruega e combinado com os Hypophosphites segundo a formula sem rival do Dr. Churchill. «A Emulsão de Lanman & Kemp» não sómente um recuperativo poderoso das constituições debéis, e um remedio seguro e infallivel contra todas as affecções do Peito, Garganta e os Pulmões (e outras molestias em que preservo-se o uso do Oleo puro) mas é além «O Agente Digestivo por Excellencia» para os estomagos delicados ou dispepticos.

O «Sedlitz Chanteaud», e uja fama é universal, é um purgante salino, refrascente, de sabor muito doce e efficacia segura para debellar a «Constipação» (dureza do ventre); o seu emprego diario é utilissimo para as pessoas goticos, atacadas de reumatismo, de constituição sanguinada

praticuem contra aquella que goza os favores do sultão.

A chronica escandalosa pretende, entretanto, que, apesar dos rufos dos harems e da guarda dos eunucos, as mulheres turcas acham meio de ser infieis. Ellas podem subir, e o mais ciumento dos maridos passa ao lado da esposa sem reconhecê-la, porque, não sómente o véo cobre-lhe inteiramente o rosto, com o manto lles disfarça o corpo, dando a todas o mesmo aspecto, pois os mantos são todos do mesmo molde e da mesma cor.

Tem, conseguintemente, as mulheres turcas certeza do que o incognito será conservado emquanto lhes convier, desde que hajam complicitade de um eunuco, ou, o que é mais frequente, a obediencia de um negociante

Ellas vão, effectivamente, ás salas internas dos armazens de molas, e muitos europeus que habitaram Constantinopla entretiveram intrigas amorosas nos bazares.

Uma carta da Janesia (Minas) informou ao «Paiz» do curioso motivo por que não se reuniu ali a mesa parochial, no dia 4, para a eleição senatorial:

«Havendo na freguezia meia duzia de republicanos, propalou-se adrede, que elles eram contra a religião catholica; e constou por isso que o povo do matto, por alguns denominado «quebrakilos», viria nesse dia matar todos os republicanos, alguns dos quaes eram eleitores.

«Concediu que poucos dias antes o nosso digno paracho havia lido nas estações da missa a pastoral da diocesa, pedindo assignaturas para poder apresentar á camara dos deputados, afim de obstar esta a passagem do projecto de liberdade de cultos.»

A mesma carta declara a freguezia de Janesia entre os desordeiros, de que é chefe um tal Antonio Carniceiro, que anda armado de garrucha, caxote e chicote, ameaçando e esbofando a torto e o direito, sem providencias por parte da autoridade policial, que não dispõe de força e tem medo de ser victimada.

A mais bella

Foi dos mais curiosos o concurso de belleza realizada em Spa no dia 28 de Setembro.

Eram 25 as concorrentes e durante 15 dias consecutivos, em grande toilette de baile, exhibiram-se na sala do Cassino de Spa, onde, mediante cinco francos, os curiosos adquiriam o direito de entrar no novo paraíso de Mahomet.

Esplendorosas todas, talhadas para encantar o jury que devia conceder o primeiro premio, e que, novo Paris, ia entregar o pomo, distinctivo da mais bella, difficilmente desempenhou a missão. Imagiu-se em que apuro se encontraram os miseros julgados;

que do hesitações e de reflexões!

Final, proferiu o seu veredictum o Mlle. Soucaret foi proclamada bella entre as bellas por 410 pontos sobre 460.

O segundo premio coube a Mlle. Delrosa, que obteve 387 pontos; o terceiro tocou a Mlle. Stevens, do Vienna, o quarto, Mlle. Stuckart, tambem de Vienna; o quinto, a Mlle. Nidia Sodzi; o sexto, o sétimo e oitavo couberam a Mlles. Wilma Arani, de Budapesth, Olga Nodiaslha, de Stockholmo, e Martha Vilain, de Paris.

Mlle. Soucaret é crioula de Guadalupe, e foi á Europa pela primeira vez em 1871. É filha de um advogado francez e sua mãe, Mme. Soucaret, acompanhava-a todos os dias ás sessões.

A belleza da crioula consistiu principalmente na delicadeza do mil detalhes que, reunidamente, fazem della a mulher que seduz e encanta. A pelle dessa loura de olhos negros é de uma subtileza de colorido ideal e o modelado de suas fórmas é de uma delicadeza extrema.

Mlle. Soucaret, tão magnificamente dotada pela natureza, que raras vezes produz semelhantes obras primas, usa muito poucas joias.

—Adoro a simplicidade, disse ella a um jornalista.

Para dar uma idéa da mão e do pé de Mlle. Soucaret, basta dizer que sua luva marca cinco pontos e meio o seu posinho mede 17 centímetros.

Uma maravilha! Mlle. Delrosa é filha de Ostende e tem 16 annos.

E' alta, de carnção brilhante e tem um ar magistatico. E' graciosa com simplicidade e muitas das pessoas que assistiram ao concurso entenderam que a sua belleza era mais completa que a de Mlle. Soucaret, mais mignone e mais perfeita, entretanto, analysada circumstanciadamente, Mlle. Delrosa é uma estatua admiravelmente talhada e de proporção quasi classica; os dilettanti belga e estrangeiros saudaram nella a mulher que inspirou Rubens e cujos descendentes, desgraçadamente, não são em grande numero.

Mlle. Delrosa, que manifestou o desejo de não ver o seu nome de familia estampado nos jornaes, ha muito tempo que deixou a sua terra natal e estuda actualmente no collegio de Chateaudun; o premio que tirou no concurso, 800\$, é destinada a pagar o seu ultimo anno de educação.

Os incidentes comicos não faltaram ao julgamento, nem as fallacinas nem as scenas de despoito, o que não admira, pois estava em jogo a vaidade feminina. Relatemo-nos alguns.

Conhecido o veredictum do jury, as concorrentes que não foram contempladas mostraram-se muito irritadas do relativo insuccesso e algumas atiram aos pés os bouquets com que as mimosearam.

Uma dollas, achando provavelmente que o jury fóra injusto, vingou-se cuspiendo no rosto de Mlle. Bertha Soucaret, o primeiro premio.

Convidaram-na immediatamente a retirar-se.

A Mlle. Fatma foi concedida uma medalha de ouro e onze das concorrentes que não tiraram diplomas de honra.

Os premios foram entregues em sessão publica, estando o salão completamente cheio de fidalgos, completos elegantes, jornalistas e artistas distinctos, que haviam ido de todos os pontos da Europa assistiram ao torneio de belleza.

billos, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, enxaquecas, dispostas ás hemorroides ou embaraços gastricos. E' elle tambem purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das constipações do «Sedlitz» e dos medicamentos dosimetricos cujos o unico preparador é o Sr. «Ch. Chanteaud», extra-se nos rotulos o nome dos autores.

Burggr. eee Chanteaud.

A Tisica! — Só o nome espanta!... A Tisica! — E' como dizerte a morte por pollegadas, uma á uma; a dissolução do corpo e da vida, dia a dia, hora por hora, e a final, por minutos, por instantes, testado no tempo; a materia ainda peior: a dissolução por libras, por onças, por grãos, por matos, por moleculas, até se sentir apagar como uma faísca! — Isto chamam os medicos o «Periodo Terciarior» isto é: o periodo sem esperanza, o periodo mortal e fatal. Pois bem se mesma já no segundo periodo emprega-se sem interrupção a «Emulsão de Lanman & Kemp», não ha perigo do que chegue o torvel «terciarior»; e começando no «primario» é questão de poucos dias o de poucas agarradas o curativo radical da molestia. Isto é um facto provado, demonstrado e irrecusavel. Si existe um remedio para a Tisica ainda no seu estado mais perigoso, este remedio é a «Emulsão do Oleo de Fígado de Bacalhão de Lanman & Kemp», a qual é preparada com o oleo mais puro da Noruega e os Hypophosphites de Cal, Soda e Potassa segundo os principios mais acabados sciencia.

«Heia está a natureza e especialmente as nossas floresta americanas, de plantas, folhas arvores e tanto agente benefico com que a Providencia intentou alliviar e ainda supprir as dores e molestias corporaes da humanidade; porém o homem tem olhos e não vê — sómente algum sabio, de tempo em tempo, occupa-se em descobrir os segredos da natureza em beneficio dos que padecem, como tem acontecido como a Aveleira Magica da qual sabio Doutor C. C. Bristol tirou e combinou o seu celebre «Extracto Duplo d'Aveleira Magica, admiravel combinção curativa, baseada nas maravilhosas virtudes do Hamamelis Virginica para o ullivio e cura radical de toda a molestia de caracter inflammatorio tanto interna como externa, taes como: Contusões, Feridas, Tumores, Ulceras, Queimaduras, Insoleção, Carbunculos, Erupções, Panaricio, Mal da Garganta, de Olhos e de ouvidos; Dôr de Dentees e de Cabeça; Hemorrhagias Puxos. Mal dos Rins, Leuco-

«Heia está a natureza e especialmente as nossas floresta americanas, de plantas, folhas arvores e tanto agente benefico com que a Providencia intentou alliviar e ainda supprir as dores e molestias corporaes da humanidade; porém o homem tem olhos e não vê — sómente algum sabio, de tempo em tempo, occupa-se em descobrir os segredos da natureza em beneficio dos que padecem, como tem acontecido como a Aveleira Magica da qual sabio Doutor C. C. Bristol tirou e combinou o seu celebre «Extracto Duplo d'Aveleira Magica, admiravel combinção curativa, baseada nas maravilhosas virtudes do Hamamelis Virginica para o ullivio e cura radical de toda a molestia de caracter inflammatorio tanto interna como externa, taes como: Contusões, Feridas, Tumores, Ulceras, Queimaduras, Insoleção, Carbunculos, Erupções, Panaricio, Mal da Garganta, de Olhos e de ouvidos; Dôr de Dentees e de Cabeça; Hemorrhagias Puxos. Mal dos Rins, Leuco-

«Heia está a natureza e especialmente as nossas floresta americanas, de plantas, folhas arvores e tanto agente benefico com que a Providencia intentou alliviar e ainda supprir as dores e molestias corporaes da humanidade; porém o homem tem olhos e não vê — sómente algum sabio, de tempo em tempo, occupa-se em descobrir os segredos da natureza em beneficio dos que padecem, como tem acontecido como a Aveleira Magica da qual sabio Doutor C. C. Bristol tirou e combinou o seu celebre «Extracto Duplo d'Aveleira Magica, admiravel combinção curativa, baseada nas maravilhosas virtudes do Hamamelis Virginica para o ullivio e cura radical de toda a molestia de caracter inflammatorio tanto interna como externa, taes como: Contusões, Feridas, Tumores, Ulceras, Queimaduras, Insoleção, Carbunculos, Erupções, Panaricio, Mal da Garganta, de Olhos e de ouvidos; Dôr de Dentees e de Cabeça; Hemorrhagias Puxos. Mal dos Rins, Leuco-

«Heia está a natureza e especialmente as nossas floresta americanas, de plantas, folhas arvores e tanto agente benefico com que a Providencia intentou alliviar e ainda supprir as dores e molestias corporaes da humanidade; porém o homem tem olhos e não vê — sómente algum sabio, de tempo em tempo, occupa-se em descobrir os segredos da natureza em beneficio dos que padecem, como tem acontecido como a Aveleira Magica da qual sabio Doutor C. C. Bristol tirou e combinou o seu celebre «Extracto Duplo d'Aveleira Magica, admiravel combinção curativa, baseada nas maravilhosas virtudes do Hamamelis Virginica para o ullivio e cura radical de toda a molestia de caracter inflammatorio tanto interna como externa, taes como: Contusões, Feridas, Tumores, Ulceras, Queimaduras, Insoleção, Carbunculos, Erupções, Panaricio, Mal da Garganta, de Olhos e de ouvidos; Dôr de Dentees e de Cabeça; Hemorrhagias Puxos. Mal dos Rins, Leuco-

Capitão de exercito

Eu abaixo assignado, morador em Jaguarão (Rio Grande do Sul) attesto que soffrendo de uma — tosse asthmatica de muitos annos — achei-me hoje restabelecido com o uso do «Peitoral de Cambará» do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo, capitão reformado do exercito.

«sobre tudo em casos de almorrimas que o «Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol», faz seus maravilhosos «ditos», absorção cutanea, que ao mesmo tempo desinflama, resolve e cicatrize; o mesmo ncontamento tratamento de toda a clas-

se de tumores de tumores ou abcessos, feridas suppurantes, chagas e outras affecções locales extornas de igual natureza, nas quaes o Unguento de Aveleira Matgea C. C. Bristol obra como por encanto.

A Emulsão de Lanman & Kemp preparada em

Oleo de Fígado de Bacalhão onção curo que produz a Nutricao é como um poderoso reconstituinte pivo das condições debéis e um remedio seguro e infallivel contra todas as molestias do Peito da Garganta e dos Pulmões, e ou tras em que se prescreve o uso do Oleo de Fígado de Bacalhão puro e não que tambem é em si o agente digestivo por excellencia para os estomagos delicados ou dyspepticos.

O nome raro extrahido de «Aveleira Magica»

pois qual é conhecida a ultima grande descoberta do sabio Doutor C. C. Bristol, é simplesmente o nome vulgar da maravilhosa planta americana, classificada scientificamente sob a denominação do Hamamelis Virginica, da qual é extrahido o celebre «Extracto Duplo d'Aveleira Magica» que leva o nome do eminente sabio; remedio valiosissimo descoberto primitivamente pelos indios que usaram d'elle na sua fórma primitiva como agente calmante e curativo em toda especie de inflamações externas, feridas, tumores almorreimas, rheumatismo, etc., e que hoje tem vindo ser um dos agentes therapeuticos mais importantes do dia no tratamento de toda a dôr, quer interna, quer externa. Verem-se as instruções que acompanham cada vidrinho do «Extracto» ou do «Unguento»

Importante declaração

A redacção do «Diario de Pelotas» (provincia do Rio Grande do Sul), folha que se tem sempre distinguindo na imprensa pelotense pela independencia de suas opiniões, occupando-se das virtudes do «Peitoral de Cambará», teve occasião de referir nos seguintes termos o facto de uma cura importante obtida por esse precioso medicamento, em um dos redactores d'aquella acreditada folha:

Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular «Peitoral de Cambará».

«Ha tempo um dos redactores d'osta folha, sendo atacado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do «Peitoral de Cambará», e ficou completamente restabelecido de sua alterada saúde.

«Particularmente nos dias o Sr. Dr. Henriques, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito poderoso e em Santa Victoria é que elle receitava-o a seus doentes, sempre com a vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

Ao publico recomendamos esse superior peitoral do Sr. Souza Soares.

EDITAES

O cidadão José Manoel da Silva, Fiscal da Camara desta capital, para conhecimento do publica, publica o artigo de postura da mesma Camara:

